



Centro de Ciências da Saúde

Universidade Federal do Espírito Santo

Lançamento do Núcleo de Apoio à Docência do Centro de Ciências da Saúde NAD-CCS. 21 de Junho de 2016.

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DIDÁTICA PARA O PROFISSIONAL DA SAÚDE

Marcelo Lima (**elaboração**)

Doutor em Educação pela UFF

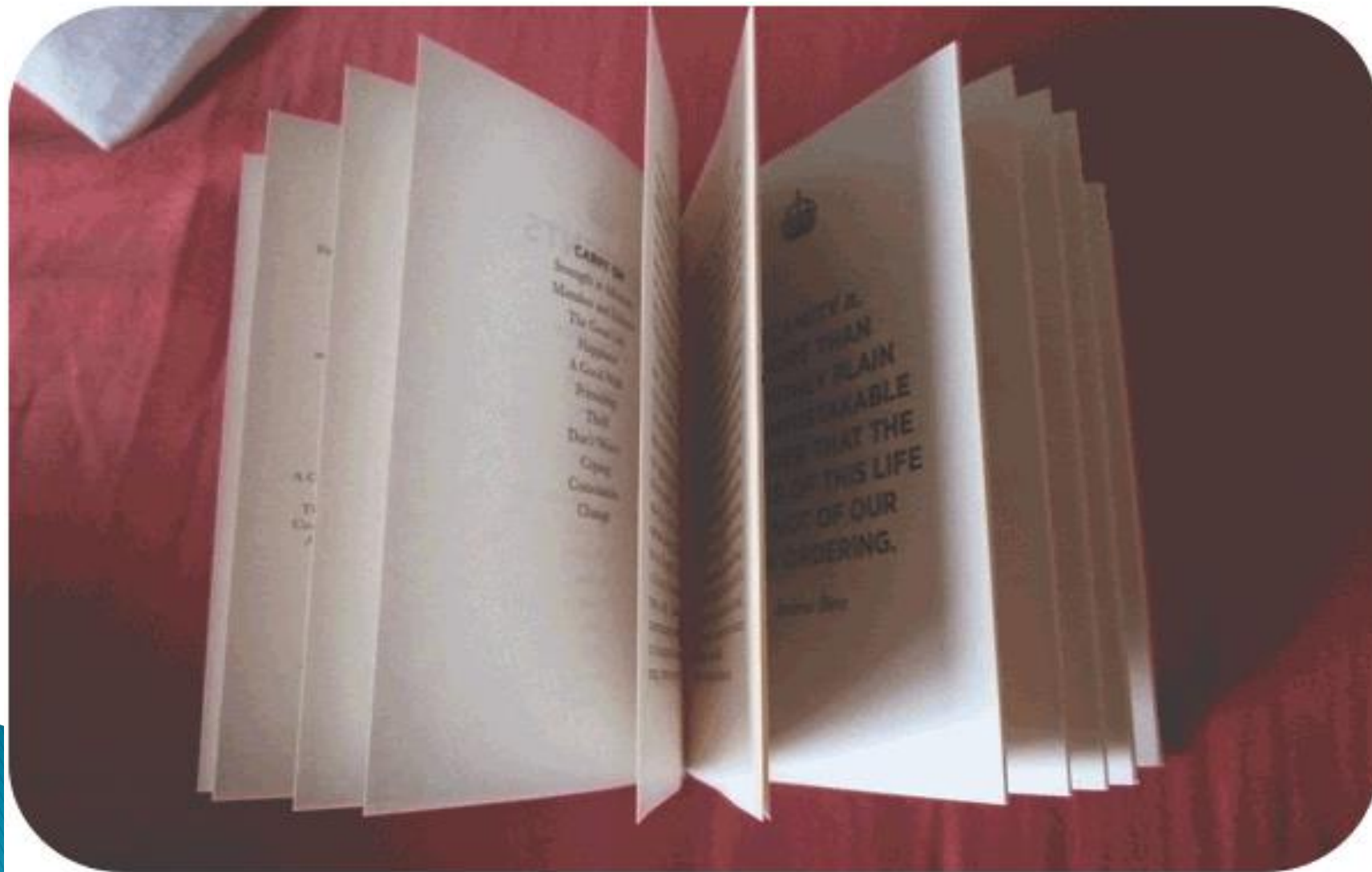
Docente do DEPS-CE-PPGE-UFES

marcelo.lima@ufes.br

Valter Martins Giovedi

Doutor em Educação pela PUC-SP (**colaboração**) - Docente do DEPS-CE-UFES

10 QUESTÕES SOBRE A DOCÊNCIA (NA SAÚDE) NO ENSINO SUPERIOR (NA UNIVERSIDADE PÚBLICA):



1 - O que é a educação (escolar)?
2 - Qual a função social da educação (lei)?
3 - O que deve saber e fazer o Docente do ensino superior (do campo da saúde na universidade pública)?
4 - Como se relacionam ensino e aprendizagem?
5 - Quais as principais teorias da aprendizagem?
6 - Qual a centralidade do centro do processo ensino aprendizagem?

7 - O que constitui a didática? como princípios, técnicas, meios e recursos se articulam?
8 - Como avaliar - o que sabe quem erra?
9 - Qual o público do setor público? ideal de aluno - conflito entre expectativa e realidade?
10 - Quais os principais conflitos professor-aluno-conhecimento na contemporaneidade na universidade?

1 - O que é a educação? O que é educação escolar?
2 - Qual a função social da educação? O que diz a Legislação? Quais as demandas da sociedade e do mundo do trabalho?

Desenvolver no Indivíduo (SER, SABER E FAZER)

Valores, respeito e Cidadania:
FORMAÇÃO AFETIVA, MORAL, SOCIAL E POLÍTICA

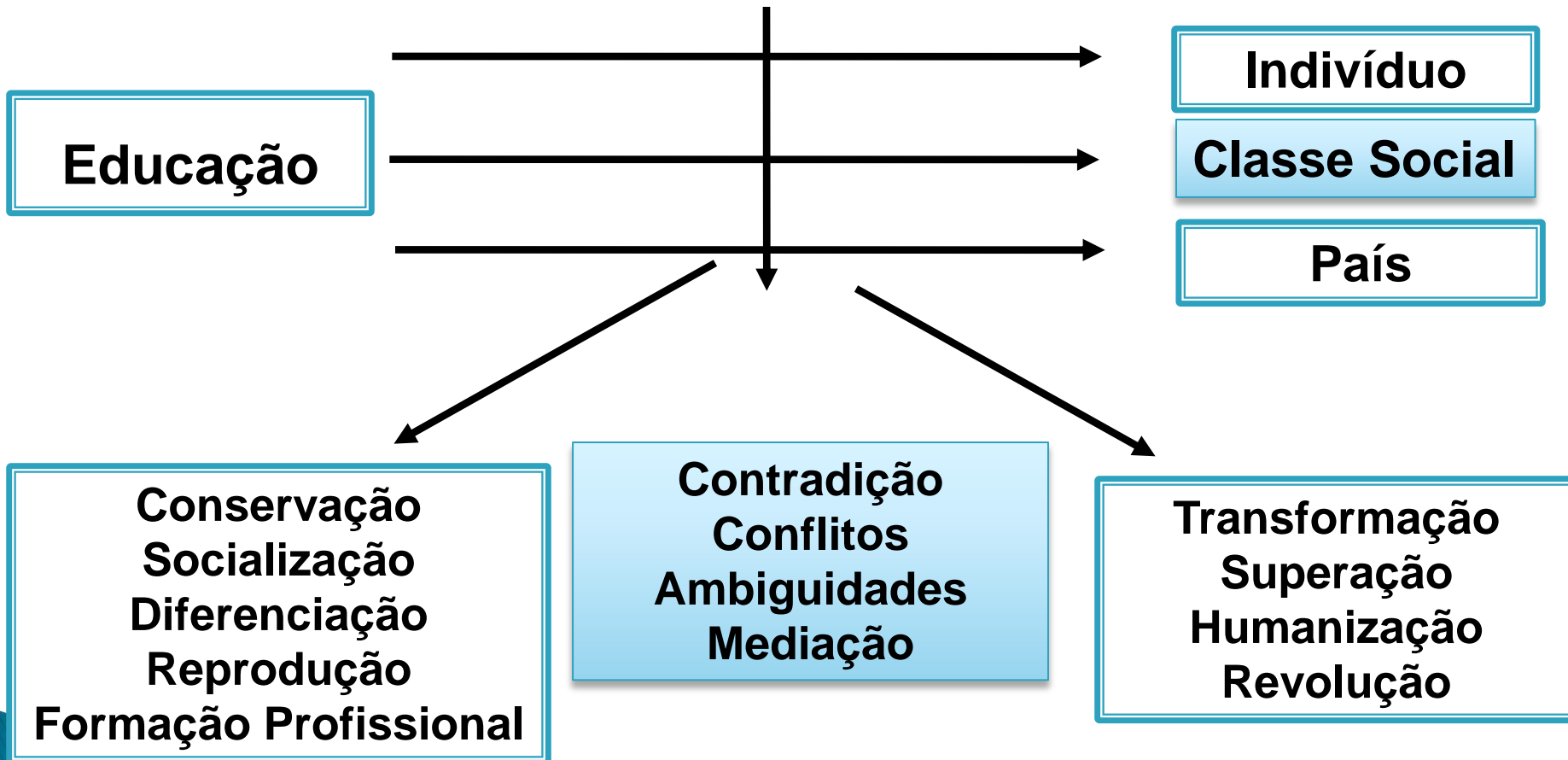
Conhecimentos e informações:
FORMAÇÃO COGNITIVA E FORMAS DE PENSAR

Habilidades, Capacidades e Competências:
FORMAÇÃO OPERACIONAL

O artigo 205 da CF – A Educação visa ao pleno desenvolvimento da pessoa, sua formação para o trabalho e seu preparo para o exercício da cidadania.

A formação humana – A educação escolar - é uma prática social imaterial intencional e sistemática que promove a formação humana com vistas à inserção social, política e produtiva na sociedade.

3 – Qual a Função Social da Educação ?



3.1 - O que deve **SABER** o Docente do ensino superior (do campo da saúde na universidade pública)?

CAPACIDADE TÉCNICA

A – Saber o que vai ensinar. Ter domínio (teórico e prático) sobre o conteúdo que vai ensinar.

Ser um produtor crítico do conhecimento por meio da pesquisa (e da extensão) dos conteúdos a serem ministrados.

B – Saber como ensinar. Dominar princípios, métodos, meios e recursos didáticos próprios de cada conteúdo. Fazer-se entender. Saber transformar o saber científico em saber escolar. Saber como se aprende. Saber ouvir. Saber avaliar e conhecer os alunos.

CAPACIDADE PEDAGÓGICA

CAPACIDADE POLÍTICA

C – Saber por que e para que ensinar.

Qual tipo de profissional se quer formar?

Qual o projeto ético-político dos cursos de graduação e pós-graduação da universidade pública?

3.2 - O que deve **FAZER** o Docente do ensino superior (do campo da saúde na universidade pública)?

- 1 - Pesquisar a produção acadêmica e a realidade relacionada à cada disciplina;
- 2 - Produzir conhecimento: elaborar e publicar livros e artigos;
- 3 - Selecionar e articular objetivos, conteúdos e procedimentos de ensino e de avaliação;
- 4 - Ministras aulas em classe com os alunos;
- 5 - Supervisionar estágios;
- 6 - Orientar TCC, IC e pós-graduandos;

- 7 - Avaliar produção dos alunos (dentro e fora do espaço tempo da universidade);
- 8 - Reajustar processos de ensino-aprendizagem com base na qualidade e quantidade das tarefas e nos feedbacks (atenção, olhares, frequência, envolvimento, participação, sono, dispersão) discentes;
- 9 - Participar na gestão da graduação, pós-graduação, entidades de classe, grupos de pesquisa e eventos científicos;
- 10 - Administrar e avaliar carreira, projetos, artigos e colegas;

1- **PEDAGOGIA** – ciência da da educação;

2- **DIDÁTICA** – ciência do ensino;

3- Teorias da **APRENDIZAGEM**:

Qual a **CENTRALIDADE** (professor, alunos ou meios?)
dos processo de ensino-aprendizagem?

PEDAGOGIA PASSIVA

A - Pedagogia tradicional
CENTRADA NO PROFESSOR detentor do conhecimento autojustificado: aula expositiva - educação bancária – avaliação finalística exclusivamente discente;

PEDAGOGIAS ATIVAS

B - Pedagogia tecnicista (ou neotecnocista) **CENTRADA NOS MEIOS** – educação produtivista – supervaloriza o planejamento e controle – avaliação modularizada e padronizada;

C – Pedagogia progressista **CENTRADA NO ALUNO** – educação construtivista ou pedagogia nova – valoriza a experiência do alunos – avaliação processual e individual

▶ Crenças e pressupostos de uma educação tradicional, tecnicista e espontaneísta

- ▶ Aprendizagem é o processo pelo qual o aluno introjeta passivamente as informações advindas do exterior;
- ▶ Quanto mais os alunos demonstrarem que são capazes de reproduzir fielmente o ensinado, mais aprenderam;
- ▶ a transmissão eficaz de conteúdos é a principal variável da aprendizagem.
- ▶ O bom manejo dos métodos de ensino é o principal elemento que determina o sucesso do trabalho pedagógico.
- ▶ Há uma linearidade no processo de aprendizagem
- ▶ Aprendizagem é o processo pelo qual cada indivíduo, com todas as suas particularidades, constrói saberes de acordo com seus desejos, interesses e ritmos pessoais.
- ▶ Quanto mais os indivíduos forem ativos e espontâneos na busca pelas **respostas** tanto mais eles aprenderão.

▶ Crenças e pressupostos de uma Educação Progressista

▶ MASSETO

- Aprendizagem é o processo pelo qual os sujeitos aprendem juntos (uns com os outros) a partir de interações mútuas.
- Quanto mais os sujeitos interagirem uns com os outros na busca pelas respostas às perguntas que a coletividade assume, tanto mais todos aprenderão.
- O ensino eficaz é aquele que parte de situações significativas para a coletividade e provoca a todos no sentido de buscar respostas para tais situações.
- A aprendizagem é sempre uma construção colaborativa.
- A aprendizagem se processo em espiral.
- Não existe a explicitação sobre os fins sociais, axiológicos e políticos aos quais a aprendizagem deve se ligar.

▶ Crenças e pressupostos de uma Educação Progressista

▶ FREIRE

- **Aprendizagem é o processo pelo qual os sujeitos aprendem juntos (uns com os outros) a partir de interações mútuas, visando a transformação da realidade.**
- **Quanto mais os sujeitos interagirem uns com os outros na busca pelas respostas às perguntas críticas que a coletividade assume, tanto mais todos aprenderão criticamente.**
- **O ensino eficaz é aquele que parte de situações-limites da coletividade ou com as quais a coletividade vai se deparar e provoca a todos no sentido de buscar respostas críticas e transformadoras para tais situações.**
- **A aprendizagem se processo em espiral.**
- **Há uma clara explicitação a respeito dos fins sociais, axiológicos e políticos aos quais a aprendizagem deve se associar.**

9 - Qual o público do setor público? ideal de aluno - conflito entre expectativa e realidade?

Geralmente o docente pos-graduado em alto nível, estudioso e esforçado tem como expectativa encontrar o aluno ideal que lhe propicie um encontro consigo mesmo, mas o efeito-espelho na maioria das vezes não ocorre e gera enormes frustrações e conflitos. A universidade é pública, deve ser plural e heterogênea

10 – Quais os principais conflitos professor-aluno-conhecimento na contemporaneidade na universidade?

Escola do século XIX, Docente do século XX e Aluno do século XXI. Com o avanço das novas tecnologias o docente não é mais (única) fonte de dados e de informações. Cabe-lhe mais problematizar e analisar a construção e produção do conhecimento. Há conflitos intergeracionais (no meu tempo que era bom) – divergências de padrões de comportamento – questões relacionais – geração multifoco (x,y,z) – sociedade do efêmero – uso abusivo ou produtivo das tecnologias?

Conclusões:

Diretivas para uma educação contemporânea

- Não existe ensino sem aprendizagem;
- Problematize tudo – a investigação é pedagógica
- Não existe docência sem discência (**Freire**);
- Ninguém pode ensinar o que não sabe(**Freire**);
- Repita, Repita... Toda repetição é pedagógica;
- O professor deve planejar todo seu trabalho para conduzir sua práxis com liberdade e criatividade;
- Domine teorias, métodos, técnicas e recursos ou será dominado;
- Ouvir é mais importante que falar - Escute o silêncio dos alunos;
- Valorize os saberes dos alunos – não são tábua rasa – sabem mais do que vc imagina;
- Promova educação significativa – identifique: pontos de partida – zona desenvolvimento proximal - ancoragens;
- Promova sincrese, análise e síntese.
- Avaliação – intransferível e individual (ninguém aprende por ninguém – não existe média (8,5 = 8,55 = 8,49?));

Referências

- ESTEBAN, M T **O que sabe quem erra? Reflexões sobre avaliação e fracasso escolar** Petrópolis: DP et alli, 2012.
- FONSECA, S G **Ser professor no Brasil**. Campinas: Papirus, 1997 (p.09-43).
- FREIRE, P **Pedagogia da Autonomia** São Paulo: EGA, 1996.
- MASETO, M.J. **Competência Pedagógica do Professor Universitário**, São Paulo: Summus, 2003.
- NÓVOA, António (org.). **Profissão professor**. Porto, Porto Editora, 1995.
- PIMENTA, S G (org) **Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal** São Paulo: Cortez, 2011.
- PIMENTA, S.G.; ANASTASIOU, L.C. **Docência no ensino superior**. São Paulo, Cortez: 2002.
- TARDIF, M., LESSARD, C. **O trabalho docente-elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Rio de Janeiro-Vozes, 2005.
- VEIGA, I.P.A. (org.). **Técnicas de Ensino: Por que não? 17ª Ed**. Campinas, Papirus, 2006.